

Sociology

Language: Brazilian Portuguese to English Translation with Advanced Editing

Original Text:

Source: [A Narrative of Resistance: A Brief History of the Dandara Community, Brazil](#) by Ribeiro B, Oelze F, Lopes OS used under [CC-BY](#)

Uma Narrativa de Resistência: Uma Breve História da Comunidade Dandara, Brasil

Resumo: Este artigo apresenta um breve relato da história da Ocupação Dandara, na cidade de Belo Horizonte, Brasil. Através de um panorama geral das estratégias e resistências dos moradores e movimentos envolvidos, este artigo mostra a importância do território ocupado na luta pelo direito à habitação na cidade. Por meio das narrativas dos moradores, referências e resquícios fotográficos dos anos iniciais da ocupação, desenvolve-se uma linha temporal até os dias atuais que revela os desafios e oportunidades para o povo de Dandara na construção de sua comunidade.

Palavras-chave: Dandara; Ocupação; Belo Horizonte

Introdução

A cidade de Belo Horizonte, capital do estado de Minas Gerais na região Sudeste do Brasil, é uma das poucas cidades planejadas do país. No entanto, desde sua criação, seu interior passou a ser caracterizado pela pobreza nos bairros periféricos. A forma como Belo Horizonte foi construída obrigou a população operária a ficar fora do círculo planejado. Portanto, a criação de Belo Horizonte em sua concepção apresentava a ideia de habitação na cidade formal como um privilégio (ver, por exemplo, [Fernandes \(2017\)](#)).

A estrutura original da cidade, juntamente com muitos outros processos sociais e econômicos, fica evidente nas grandes desigualdades atuais que nela se reproduzem. Um estudo da Fundação João Pinheiro (FJP) indica que Minas Gerais tem o segundo maior déficit habitacional do país: em 2014, Minas Gerais carecia de 529 mil unidades habitacionais. Na Região Metropolitana de Belo Horizonte (RMBH), nem a iniciativa privada nem os programas habitacionais governamentais (sendo o maior

deles o “Programa Minha Casa, Minha Vida”, PMCMV) conseguiram resolver esse problema. Em vez disso, o déficit habitacional na RMBH aumenta a cada ano.

O déficit habitacional é um problema social onde a falta de acesso a uma casa é consequência da lógica de mercado. A oferta do mercado imobiliário é tão cara e seu acesso tão burocrático que se torna inviável para grande parte das camadas mais pobres da sociedade obter habitação pelos canais formais. Acima de tudo, como a habitação é tratada pelo mercado como um ativo financeiro, há muitos imóveis que ficam desocupados como forma de especulação imobiliária.

Essa situação na Região Metropolitana de Belo Horizonte tem levado a um forte aumento das Ocupações Urbanas, refletindo a necessidade de uma luta pelo “Direito à Cidade” em Belo Horizonte (ver [Ferrari de Lima et al. 2014](#)). A ocupação, nesse contexto, surge como uma reação ao próprio déficit e às desigualdades espaciais que têm caracterizado os centros urbanos em geral e, em particular, Belo Horizonte. No entanto, há outro elemento relevante que explica por que tantas famílias vêm ocupando terrenos baldios que não se enquadram na “função social da propriedade”: a “cruz do aluguel”, como é chamada por diversos movimentos. Refere-se ao fato de que muitas famílias pobres simplesmente não conseguem pagar o aluguel devido aos baixíssimos níveis salariais da classe trabalhadora e ao alto custo de vida na Região Metropolitana de Belo Horizonte.

A Comunidade Dandara foi criada dentro desse quadro social. Dandara sonhou, e sonhou em voz alta, em promover uma nova forma de habitar; uma concepção para além do mercado estabelecido de exploração de sujeitos periféricos nos grandes centros. Com intensos debates sobre o direito à habitação e severas críticas ao déficit habitacional nesta cidade de poucos, Dandara se constituiu por meio da luta.

A história de Dandara em fotos e memória

A comunidade Dandara está localizada na região da Pampulha (zona de alto valor imobiliário), em Belo Horizonte (Minas Gerais, Brasil). Na madrugada de 9 de abril de 2009, um grupo de 150 famílias desabrigadas ocupou um território – como um “mar de barracas de lona” – em um terreno que não

condiz com sua função social. Desde então, junto com os movimentos sociais Brigadas Populares (BPs), Comissão Pastoral da Terra (CPT) e Movimento dos Sem Terra (MST), 150 famílias começaram a construir suas próprias casas. A Comunidade Dandara nasceu.

Uma vez ocupado o território, as Brigadas Populares (organização política e movimento social) assumiram o processo de organização e resistência junto aos moradores. O movimento buscava promover a manutenção e autoconstrução de moradias no terreno. Nos primeiros dias, as notícias da ocupação ganharam atenção nacional. A cobertura da mídia aumentou ainda mais o número de famílias que aderiram ao processo de ocupação. Em três dias a ocupação passou de 150 para 1.086 famílias. “Foi legal porque aconteceu assim, foi uma surpresa termos que trabalhar tão rápido! Em cinco dias, já havia atingido 1.200 famílias.” É assim que Frei Gilvander, figura importante na história da ocupação, relembra os primórdios de Dandara.

Nos dias seguintes, devido a esse fenômeno, intensificaram-se os pedidos de resistência e segurança para permanecer no terreno. Moradores, membros de movimentos sociais e redes de apoio passaram a organizar assembleias diárias. Aqui os moradores definiram questões que abordaram temas como a lógica do espaço autogerido, sua organização e estrutura, bem como estratégias para além do território ‘ocupado’.

A partir da articulação do CPT nasceu uma rede de apoio. No início, era composta por religiosos afiliados à Igreja Católica, mas depois se expandiu para advogados públicos, arquitetos sociais e cientistas políticos, além de outros profissionais. Agentes importantes dessas redes foram grupos de universidades, incluindo alunos de graduação e pós-graduação que também se envolveram nos desafios diários da ocupação em expansão.

Translation with Advanced Editing:

Source: [A Narrative of Resistance: A Brief History of the Dandara Community, Brazil](#) by Ribeiro B, Oelze F, Lopes OS used under [CC-BY](#)

A Narrative of Resistance: ~~The A Brief History of the~~ Dandara Community, Brazil

Abstract: This paper presents a brief report on the history of the Dandara Occupation, in the city of Belo Horizonte, Brazil. ~~Using a Through a general~~ panorama of the strategies and resistance of the residents and movements involved, this paper shows the importance of the occupied territory in the struggle for the right to housing in the city. Through the narratives of the residents, references, and photographic remnants of the initial years of the occupation, a temporal line ~~is developed to till~~ the present day ~~is developed, which that~~ reveals the challenges and opportunities for the people of Dandara in the ~~development making~~ of their community.

Keywords: Dandara; Occupation; Belo Horizonte

Introduction

The city of Belo Horizonte, capital of the Minas Gerais State in the Southeast Region of Brazil, is one of the few planned cities in the country. However, since its creation, its ~~peripheral neighborhoods hinterlands~~ have ~~been become~~ characterized by poverty ~~in the peripheral neighborhoods~~. The form in which Belo Horizonte was built forced the working-class population to stay out of the planned circle. Therefore, the ~~creation-conception~~ of Belo Horizonte ~~in its conception~~ presented the idea ~~that of~~ housing in the formal city ~~as is~~ a privilege ~~(e.g., see for example, Fernandes (2017))~~.

The original structure of the city, along with many other social and economic processes, ~~is evident in~~ ~~reveals~~ the ~~current~~, high inequalities ~~that are reproduced~~ within it. A study of the João Pinheiro Foundation (FJP) ~~points out shows~~ that Minas Gerais has the ~~second-second~~ largest housing deficit in the country: in 2014, Minas Gerais lacked 529,000 housing units. ~~In the Metropolitan Region of Belo Horizonte (RMBH), n~~ neither the private sector nor the government housing programs (the largest of these being “Programa Minha Casa, Minha Vida”, PMCMV—My House, My Life, Program) were able to solve this problem ~~in the Metropolitan Region of Belo Horizonte (RMBH)~~. Instead, the housing deficit in RMBH increases year ~~-on-~~year.

The housing deficit is a social issue where lack of access to ~~a~~ housing is a consequence of market logic. Real estate market supply is so expensive and its access so bureaucratic that it becomes

Commented [A1]: Your concise, unstructured abstract of 98 words meets the journal requirement and is well within the 200- word limit allocated.

Commented [A2]: I have suggested a consolidation of the wording, as there was repetition in “peripheral” and “hinterlands”. This aids conciseness in the paper.

Commented [A3]: I have suggested a simplification of this information in parenthesis.

unfeasible for a large proportion of the poorest ~~members layers~~ of society to obtain a home through ~~the~~ formal channels. More ~~over than that~~, since housing is treated by the market as a financial asset, ~~there are many properties that~~ many properties are left unoccupied as a form of ~~housing~~ speculation.

Commented [A4]: I have suggested replacing “layers” with “members” as it is individual people who wish to obtain homes. An alternative would be: “the poorest families in society”. Please accept the expression that best reflects your original intended meaning.

Commented [A5]: I have suggested deleting “housing” here, as this is understood.

This situation in the Metropolitan Region of Belo Horizonte has led to a ~~severe drastic~~ increase in the The Dandara Community was created within such a social framework. Dandara dreamed, and dreamed aloud, of promoting a new way of dwelling; a conception beyond the established ~~model~~ market of the exploitation of peripheral subjects in large centers. With intense debates ~~about~~ regarding the right to housing, and severe criticism of the housing deficit in this city that belongs to ~~the only a~~ few, Dandara was constituted through struggle.

Dandara’s History in ~~Photographss~~ and Memory

Commented [A8]: I have suggested using the full word “photographs” as this is more formal.

The Dandara community is located in the Pampulha region (a zone of high real estate value), in Belo Horizonte (Minas Gerais, Brazil). In the early hours of ~~9-April 9, 2009~~, a group of 150 homeless families occupied ~~a territory~~—like a “sea of canvas tents”—~~on~~ a piece of land that did not conform to its social function. Since then, along with the social movements *Brigadas Populares* (BPs), *Comissão Pastoral da Terra* (CPT), and *Movimento dos Sem Terra* (MST), ~~those~~ 150 families started to build their own houses, ~~giving rise to-~~ ~~The~~ ~~the~~ Dandara Community ~~was born~~.

Commented [A9]: I have used the US format for dates.

Once the territory was occupied, the *Brigadas Populares* (a political organization and social movement) took on the process~~es~~ of organization and resistance ~~along~~ with the residents. It sought to promote the maintenance and self-construction of housing on the land. In the first few days, news of the occupation gained national attention. The media coverage further increased the number of families that joined the occupation process. In three days, the occupation increased from 150 to 1086 families. “It was nice because it happened like this, it was a surprise that we had to work so quickly! Within five days, it had already reached 1200 families.” —~~T~~his is how Frei Gilvander, an important figure in the history of the occupation, remembers the beginnings of Dandara.

In the following days, due to this phenomenon, there were intensified calls for resistance and access to the land. ~~security to stay on the land.~~ Dwellers, members of social movements, and support organize daily assemblies. Here, the dwellers defined questions that addressed such themes as the logic of the self-managed space, its organization, and structure, as well as strategies beyond the “occupied” territory.

From the articulation of the CPT, a support network was born. ~~At~~ In the beginning, this was composed of religious affiliates of the Catholic church, but later it expanded to include public lawyers, social architects, and political scientists, along with other professionals. Important agents of these networks were groups from universities, including undergraduate and graduate students who also became involved in the daily challenges of the expanding occupation.

Commented [A10]: I have suggested maintaining the past tense, as you are describing events that happened in the past.

Commented [A11]: The phrase “security to stay on the land” was not clear. I have suggested “securing access to the land”. Please review this carefully to check that it correctly reflects your original intended meaning.

Commented [A12]: I have suggested inserting the word “include” to improve the flow of the sentence.